COMPARAÇÃO DE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS E POTÊNCIA DE JOGADORES DE FUTEBOL E FUTSAL

SUBMETIDO AO IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Luiz Gabriel da Silva, Universidade do Vale do Taquari-Univates,
luiz.silva4@univates.com
Lucas Ariel Dullius, Universidade do Vale do Taquari-Univates,
lucas.dullius@univates.com
Jéssica Luana Dornelles da Costa, Universidade do Vale do Taquari-Univates,
jluana@univates.com
Carlos Leandro Tiggemann, Universidade do Vale do Taquari-Univates,
cltiggemann@univates.com

PALAVRAS-CHAVE: *Potência; Condicionamento físico; antropometria.*

1 INTRODUÇÃO

Variáveis neuromusculares e antropométricas são comumente usadas para controle de rendimento de atletas de futsal e futebol profissional, sendo de muita importância a realização destas variáveis para ter um controle do desempenho dos atletas. A relação entre níveis de potência e variáveis antropométricas já foram evidenciadas na literatura (CAMPEIZ; OLIVEIRA, 2006, p. 58). Com isso, objetivou-se comparar variáveis antropométricas e neuromusculares de atletas profissionais de futebol e futsal da cidade de Lajeado.

2 METODOLOGIA

A amostra foi composta por 24 atletas profissionais de futebol e 16 atletas profissionais de futsal. A idade de ambos os grupos ficou entre 18 e 30 anos. Foi realizado avaliação antropométrica e avaliação da potência através de salto vertical contra-movimento em plataforma de salto. Essas avaliações foram realizadas no laboratório de fisiologia do

exercício da Universidade do Vale do Taquari - Univates. A comparação entre as médias foi realizada por meio do teste t independente ($p<0,05$).

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A massa corporal (MC: 76,87±8,76 vs 73,10±6,67 kg; p = 0,163) foi semelhante entre os atletas de futebol e futsal, respectivamente, enquanto que os valores de massa corporal magra (MCM: 67,69±6,73 kg vs 62,84±4,88 kg; p = 0,021) foi superior enquanto que o percentual de gordura foi menor (%G: 11,83±177 % vs 13,88±3,43%; p = 0,019) nos atletas de futebol. Este achado corrobora com estudo feito Generosi *et al* (2009), os autor sugerem que tais diferenças encontradas no %G podem estar atribuídas pela maior necessidade fisiológica do metabolismo aeróbio nos atletas de futebol em comparação aos atletas de futsal, que por sua vez, teriam uma maior necessidade fisiológica do metabolismo anaeróbio.

A impulsão (IMP: 40,14±5,34 cm vs 38,72±4,73 cm; p = 0,429) e potência relativa (PR: 50,51±4,26 w/kg vs 49,53±4,16 w/kg; p = 0,508) foram semelhantes entre atletas de futebol e futsal, respectivamente, porém a potência absoluta (PA: 3864,41±499,40 w vs 3501,12±370,72 w; p = 0,028) apresentou valores superiores nos atletas de futebol. Apesar de serem modalidades com especificidade diferentes em relação à distância percorrida, intensidade das corridas e espaço de jogo, existem movimentos semelhantes em relação à potência muscular (GOROSTIAGA et al., 2009). Tais achados de impulsão e potência relativa já foram evidenciados por Silva et al. (2012), evidenciando que muitas ações no futsal são realizadas em curto espaço físico e com muita intensidade, semelhante ao adotado em treinos com campo reduzido do futebol.

Ambos as modalidades possuem a mesma PR e IMP, entretanto os atletas de futebol apresentam maiores valores de PA. Isso pode se explicar pelo fato dos jogadores de futebol possuírem maior MCM e menor %G. A literatura mostra resultados semelhantes a este (DE CARVALHO, 2010), onde os atletas que tiveram maiores valores de MCM obtiveram maior PA.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Jogadores profissionais de futebol e futsal de Lajeado são semelhantes na MC, IMP e PR, porém os jogadores de futebol apresentam maior PA que pode se explicado pela maior MCM que eles possuem.

5 REFERÊNCIAS

CAMPEIZ, José Mário; OLIVEIRA, Paulo Roberto de. Análise comparativa de variáveis antropométricas e anaeróbias de futebolistas profissionais, juniores e juvenis. **Revista Movimento & Percepção**, v. 6, n. 8, p. 58-84, 2006.

DE CARVALHO, Paulo Jorge Alves. Estudo da performance de atletas de voleibol no salto vertical: correlação entre parâmetros antropométricos e neuromusculares. **Revista Corpoconsciência**, v. 12, n. 2, p. 51, 2010.

GENEROSI, Rafael Abeche et al. Aspectos morfológicos observados em atletas profissionais de futebol e futsal masculino. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 1, n. 1, 2009.

GOROSTIAGA, Esteban M. et al. Differences in physical fitness among indoor and outdoor elite male soccer players. **European journal of applied physiology**, v. 106, n. 4, p. 483-491, 2009.

SILVA, J. F. et al. Níveis de potência muscular em atletas de futebol e futsal em diferentes categorias e posições. **Motricidade**, v. 8, n. 1, p. 14-22, 2012.